

**16 MAR. 2025 16H00**

**IGREJA MATRIZ DE GONDOMAR**

# **CONCERTO ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS**

**Hélder Magalhães** Maestro titular

## **Concertino**

António de Sousa Vieira

## **Primeiros bandolins**

Juliana Negrão

Adriano Campinho

Samuel Monteiro\*\*

Eduardo Sousa \*\*

## **Segundos bandolins**

Hugo Melo

Pedro Gonçalves

Lino Silva\*\*

Duarte Monteiro\*\*

Élia Aguiar\*\*

## **Bandolas**

David Rodrigues

José Leal

Jorge Costa

Nelson Silva

Fernando Noronha\*\*

## **Primeiras guitarras**

César Pinto

João Varão

Ricardo Abreu

Beatriz Oliveira\*\*

## **Segundas guitarras**

Tiago Cassola

Paulo Ramos

Carlos Fernandes

## **Contrabaixo**

José Fidalgo\*\*

Miguel Almeida\*\*

\*\* músicos convidados



## **Programa “Nova Música”**

**Yasuo Kuwahara (1946-2003)**  
**Outward forrest**

**Francesco Civitireale (\*1959)**  
**Gli angeli del Monte Velino**

**Francesco Civitireale (\*1959)**  
**Torre Cerrano**

**Lino Silva (\*2006)**  
*Specta semitas iam peractas  
et exalta te ob hoc*  
**“Olha para o caminho percorrido  
e exalta-te por isso”**

**Francesco Civitireale (\*1959)**  
**La légende de Ulisse**

## HÉLDER MAGALHÃES

Iniciou a sua formação académica no Conservatório de Música do Porto, onde estudou Percussão e Trompete. Prosssegui os estudos na Escola Profissional de Música do Porto, tendo concluído o Curso Complementar de Instrumento de Sopro – Trompete, na classe do professor Rui Brito. Concluiu a sua licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), do Instituto Politécnico do Porto, onde se diplomou na classe do professor Kevin Wauldron. Realizou, na área do ensino, duas profissionalizações, em serviço, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e Universidade Aberta (Ensino Artístico – Trompete e Classes de Conjunto).

Realizou diversos cursos de direção e cursos de aperfeiçoamento (Master-Classes) do instrumento – Trompete com maestros e professores distintos, do panorama nacional e estrangeiro.

Fez parte da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, da Orquestra Nacional de Sopros dos Templários e da Orquestra Clássica Bracara Augusta. Foi músico convidado de várias orquestras nacionais, nomeadamente a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Clássica do Centro, a Orquestra de Câmara de Pedroso, entre outras. Foi diretor artístico e maestro do Grupo Coral de Esmoriz, da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros, maestro da Banda Musical Leverense, Vila Nova de Gaia (2000 - 2007), Banda Musical de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima (2007 - 2018), Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto, Porto (2019 - 2022) e do Orfeão de Rio Tinto, Gondomar (1996 - 2022).

É membro fundador do Grupo de Metais Gaudette, formação que integra desde a respetiva fundação, e foi trompetista da Big Band Corleone. Exerceu funções de trompetista e chefe de naipe na Orquestra Sinfonietta, no Porto. Dirigiu esta mesma orquestra, em diversos concertos, como maestro convidado, assim como a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Douru's Orquestra.

Foi professor convidado a orientar o naipe de Trompetes, em estágios da Orquestra Nacional de Jovens (ONJ).

Orientou o naipe de Trompetes e Sopros de metal do GESTOS – estágio de orquestra sinfônica, ao longo das quatro edições.

Foi o maestro convidado a dirigir o II estágio da Orquestra Jovem Portuguesa de Plectro, que se realizou na cidade de Lamego, em 2023 (OJPlectro).

Como professor de instrumento – Trompete, lecionou em várias escolas do ensino artístico.

É diretor artístico e maestro do Orfeão Portuscale do Banco BPI e do Orfeão de Ermesinde da Associação Académica e Cultural de Ermesinde.

Leciona a disciplina de instrumento – Trompete e Classe de Conjunto, na Escola de Música Óscar da Silva – Matosinhos e na Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses, onde também exerce funções de diretor pedagógico e coordenador das áreas de sopros e percussão.

Assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins em 2018, com quem tem realizado inúmeros concertos não só em Portugal como por toda a Europa, tendo o privilégio de dirigir alguns dos mais prestigiados solistas nacionais e internacionais.

É, desde outubro de 2022, maestro da Banda Musical São Vicente de Alfena, Valongo.

## ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

A celebrar os seus 18 anos e com mais de duas centenas de concertos, a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) é reconhecida atualmente como uma das melhores e mais ativas orquestras de plectro europeias, traduzida em presenças assíduas em festivais de música de norte a sul de Portugal, Espanha, França, Países Baixos, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, e com quem já colaboraram grandes solistas e maestros reconhecidos, tais como Hamilton de Holanda, Vincent Beer-Demander, Juan Carlos Muñoz, Yasunobu Inuoe, Jacob Reuven, Annika Hinsche, Dora Rodrigues, Carlos Guilherme, Marina Pacheco, Sílvia Sequeira, Regina Freire, Ana Maria Pinto, Sofia Escobar, Cuca Roseta, Lina, Tiago Nacarato, Vozes da Rádio, Andrea De Vitis, Pedro Rodrigues, Dejan Ivanovic, Rui Gama, Artur Caldeira, Mário Carreira, Nuno Carapina, Raquel Reis, Horácio Ferreira, Marco Pereira, Mafalda Carvalho, Tomás Celeste, Fernando Marinho, Jan Wiezba, José Eduardo Gomes, André Granjo, Diogo Costa e Fernando Bustamante, entre outros.

Os seus concertos com lotação esgotada na Casa da Música em 2017, 2019 e 2024 (Porto), Museu da Música (Lisboa), Ponto C (Penafiel) e Igreja dos Clérigos (Porto) são sinónimo de um crescente interesse pela qualidade bem como pelo ecletismo dos projetos apresentados. Além dos inúmeros concertos em algumas das salas mais emblemáticas nacionais – Fundação Oriente (Lisboa), Teatro Baltazar Dias (Funchal), Quartel das Artes (Oliveira do Bairro), Teatro das Figuras (Faro), Auditório Municipal de Bragança, Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, Multiusos de Gondomar, Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), Teatro Viriato – destaca-se igualmente a presença em vários festivais nacionais de grande relevo, tais como o 27.º Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso (2024), Festival Internacional de Música da Primavera de Viseu (2024), Festival Internacional de Guitarra de Faro, Festival Internacional de Guitarra de Guimarães (2020), Festivais de Outono (Aveiro), Festival Internacional de Guitarra de Lagoa, Festival Internacional de Bandolim (Madeira).

Desenvolve todos os anos uma temporada regular de concertos no Município de Gondomar, onde é residente, com apoio da Câmara Municipal, que reconheceu na OPGB qualidade superior e mais-valia para o município e região.

A sonoridade única e a qualidade dos seus concertos recebem frequentemente junto do público e da imprensa os maiores elogios. Além do apoio regular do Município de Gondomar, tem merecido igualmente o reconhecimento do Ministério da Cultura, da Direção Geral das Artes, da Direção Regional de Cultura do Norte e da UNESCO, através de apoios regulares e de vários municípios associados.

Alguns dos melhores compositores nacionais europeus da atualidade têm vindo a compor e a dedicar obras em estreia à OPGB, tais como Fernando Lapa, Luís Carvalho, Erik Marchelie, Francesco Civitareale, Luís Pato, Osvaldo Fernandes, Paulo Bastos ou Sofia de Sousa Rocha.

Ao longo dos últimos anos, a OPGB gravou dois discos, altamente elogiados pela crítica, e efetuou gravações para a Antena2 (Portugal) e para a televisão dos Países Baixos.

O seu maestro titular é Hélder Magalhães e a direção artística está a cargo de António de Sousa Vieira.